

DEZ 2022 | EM FOCO

# FAMÍLIA

Como será o futuro das  
nossas CRIANÇAS



MUDANÇAS ACELERADAS

VOLUME DE INFORMAÇÃO

JUST FOR CONHECIMENTO

TECNOLOGIA

RELAÇONAMENTOS

HABILIDADES SOCIAIS

Como lidar com tudo isso?  
Um estudo científico aprofundado sobre  
Desenvolvimento Infantil nos mostra a  
Importância do ambiente familiar

CONFIRA NESTA EDIÇÃO!



# COMO SERÁ O FUTURO DAS NOSSAS CRIANÇAS?

**Sergio Oliveira**

A mudança da sociedade está acontecendo numa velocidade nunca vista anteriormente. As famílias, a escola, os profissionais da área da saúde e o poder público enfrentam uma importantíssima questão: Como conseguiremos socializar nossas crianças diante de um futuro tão desconhecido e emergente. Quando olhamos para o futuro, são inevitáveis algumas indagações, tais como: Quais habilidades devemos procurar desenvolver nas nossas crianças? Quais conhecimentos devemos ensiná-las ou incentivá-las a adquirir? Como iremos manter as tradições das nossas famílias? Ou devemos formá-las para um determinado modelo social contemporâneo, que está em rápida mutação? Além de nos ocuparmos com as estratégias que utilizaremos para que nossas crianças sejam adequadamente socializadas, devemos estar atentos para ajudá-las a lidar com as mudanças a que estarão submetidos, a enfrentar desafios e fazer escolhas assertivas.

As crianças deste tempo crescerão em um mundo em constante transformação e isto terá significativo impacto na sua socialização. Será de

grande importância, auxiliá-las a se capacitarem para usar as habilidades socioemocionais de tal maneira que consigam obter os melhores resultados na sociedade, assim como, contribuir para o bem-estar de todos. Elas enfrentarão, desde cedo, inúmeros desafios. Necessitarão se adaptar em curto espaço de tempo às demandas do dia a dia. Isto também se constituirá em um desafio para os adultos, que não poderão deixar de contribuir para o desenvolvimento daquelas com as quais tiverem envolvimento.

Além disso (o assunto não se esgota aqui) nossos filhos terão que fazer inúmeras escolhas. Eles precisarão ser encharcados de princípios e valores adequados, desde a sua primeira infância, que servirão de apoio para as tomadas de decisões de forma responsável, diante das diversas alternativas que se apresentarem para eles ao longo da sua jornada.

Um conceito muito importante, retirado da natureza, que nos ajudará a encontrar um “norte” para seguirmos nesta árdua tarefa de educar filhos é a “ecologia”. Esta é a

ciência das inter-relações entre os organismos e seus ambientes; Quando falamos de “ecologia” em relação aos seres humanos, esta engloba os padrões sociais e culturais presentes no nosso cotidiano.

Um dos grandes desafios para a adaptação da humanidade à vida em sociedade está ligado à mudança na esfera social, que é influenciada por forças como a economia, política, tecnologia e cultura, entre outras.

A socialização é, portanto, a maneira como os seres humanos irão se relacionar entre si dentro do ambiente onde conviverem. Uma questão para a qual precisamos encontrar respostas é: como o crescimento em um mundo em tantas e rápidas transformações afetará o desenvolvimento dos nossos filhos por meio da socialização?

O processo de socialização das crianças envolve a participação em primeiro lugar das suas famílias. A partir daí estão as escolas, as comunidades e a sociedade. Elas irão construir seu futuro no presente.

Desta forma, somente um ambiente propício, saudável e seguro poderá contribuir positivamente para a educação das crianças deste tempo.

Seguem algumas informações relevantes referentes ao ambiente contemporâneo da nossa sociedade, sobre os quais não devemos apenas refletir, mas nos preparar para que possamos dar o melhor para os

nossos filhos, a fim de que cresçam cidadãos de quem todos possam se orgulhar.

- As famílias atuais são menores. Logo a relação entre irmãos, em casa, será mais escassa.
- O esmagamento da classe média gera um efeito extremamente preocupante, onde a cobertura de assistência médica para as famílias está reduzida drasticamente, pois é inviável pagar planos de saúde, e a cobertura na rede pública é escassa e muito demorada.
- A proporção de crianças com mães que trabalham em tempo integral aumentou consideravelmente.
- A percentual de crianças que vivem com ambos os pais biológicos diminuiu enquanto a fração que vive com famílias monoparentais aumentou.
- O número de pais que se divorciam e se casam novamente aumentou. O efeito do divórcio nos filhos pode ser trágico é duradouro.
- Houve um aumento de gravidez na adolescência. Estas mães adolescentes têm menos probabilidade de terminar a escola ou obter um emprego e os seus filhos geralmente são criados por familiares ou parentes sem o aconchego materno.
  - O número de crianças vítimas de abuso ou negligência aumentou.

- Crianças pobres são mais propensas a ter problemas de saúde e deficiências físicas ou mentais. E este número tem crescido assustadoramente.
- A taxa de suicídio para adolescentes está aumentando.
- Não podemos deixar de mencionar que, apesar do número crescente de crianças com transtornos de desenvolvimento, como por exemplo autismo, ainda vivemos em uma sociedade preconceituosa, onde a inclusão destas crianças ainda é esforço de poucos.

Portanto, diante destes fatos e pensando no bem das nossas famílias e dos nossos filhos, precisamos estar bem informados, atualizados e decididos a trabalhar em prol das nossas crianças. Não basta apenas alimentá-las e prover moradia, vestimenta e escola para elas. É preciso nos envolvermos com seu desenvolvimento de uma forma geral. Devemos participar das suas vidas, dar-lhes atenção, carinho e afeto. Além de procurar entender seu “mundo” para que possamos orientá-las da melhor maneira possível. Só assim seu futuro poderá ser promissor.

Famílias envolvidas com seus filhos terão um futuro mais saudável, pois o *FUTURO DAS NOSSAS CRIANÇAS* será construído com a nossa ajuda.

**Pense nisso!**

#### Fontes:

Fundo de Defesa da Criança (1995). Anuário do estado das crianças na América 1995, Washington, DC: Autor. Child, Family, School, Community: Socialization and support; By Berns, Roberta, 1997

CARAYANNIS, E. G.; BARTH, T. D.; CAMPBELL, D.F. O Modelo de Inovação de Quintupla Hélice: Aquecimento Global como um Desafio e um Condutor para a Inovação. J Innov Entrep 1, 2 (2012).



**Sergio Oliveira**

Pós Graduado em Transtornos Comportamentais Escolares (CBI of Miami).

Há mais de 20 anos pastoreando famílias e jovens.

Mestrando em Educação, Gestão e Difusão em Biociências (UFRJ).

Conferencista e Palestrante na área de Desenvolvimento Humano

**(21) 97016-0581**

 [@familia\\_em\\_foco\\_](https://www.instagram.com/familia_em_foco_)